

A Anac aprovou ontem (13) novas regras para o transporte aéreo de passageiros, válidas a partir de 14 de março. Entre as mudanças, ficou determinado que as companhias aéreas não terão mais que oferecer uma franquia de bagagens aos passageiros e que poderão cobrar pelo serviço. Atualmente, a franquia de bagagens é de um volume de 23 quilos nos voos domésticos e de dois volumes de 32 quilos nos internacionais.

Receita pode avaliar prazo maior para parcelamento de dívida de empresas

A Receita Federal considera avaliar o parcelamento do endividamento das companhias que enfrentam restrições financeiras e, sobretudo, a aplicação de prazo maior para parcelamento, mas descarta a criação de um novo Refis, programa de parcelamento e abatimento de dívidas de impostos de empresas. “A receita poderia analisar uma forma diferente de parcelamento que esteja mais adequado ao seu faturamento, como um alongamento do prazo dentro do parcelamento ordinário, de 60 meses atualmente, já concedido para as empresas”, disse Fabio Ejchel, superintendente adjunto da Receita.

Ejchel, que participou do evento em São Paulo, na Fiesp, para discutir o saneamento financeiro das empresas, acrescentou que seria necessário estudar o histórico de regularidade de cada contribuinte e que o parcelamento fosse acompanhado de uma segurança do cumprimento desse pagamento. Ele exemplificou que, atualmente, o parcelamento ordinário é descontado da conta bancária da empresa. “Não sabemos como seria essa segurança, mas é preciso que não se onere os demais contribuintes”, acrescentou.

Em sua apresentação, Ejchel disse que nos últimos 16 anos foram realizados 30 programas de parcelamentos especiais e o que criou foi uma cultura de

que esse é um benefício trivial, favorecendo que boa parte das empresas o abandone após a obtenção da certidão negativa e na expectativa de um novo programa. Fábio Pallaretti Calcini, diretor adjunto do jurídico do Ciesp, lembrou que o índice de exclusão dos programas de parcelamento estaduais instituídos de 2000 a 2009 é de 62% das empresas entre as companhias que aderiram aos programas. Só 38% continuam no programa até o final, notou Calcini.

Para ele, o que explica o elevado índice, excluindo da análise as companhias que têm conduta fraudulenta, é ausência de caixa das companhias, uma vez que fica responsável por recolher seu tributo e de seus clientes, além de ter de



A Receita poderia analisar uma forma diferente de parcelamento que esteja mais adequada ao faturamento da empresa.

honrar o parcelamento. “A empresa não faz isso de má-fé, muitas vezes simplesmente porque está sem caixa”, afirmou. Por isso, Calcini acredita que o parcelamento isoladamente não resolve a questão e defendeu um conjunto de so-

lúções que passam pela opção de a empresa escolher parcelas fixas ou relacionadas ao seu faturamento.

Ele sugeriu ainda a liberação dos bens penhorados e depósitos judiciais para fazer frente à movimentação de suas

atividades, o uso do precatório próprio da empresa como moeda para pagamento do parcelamento, pagamento de tributo com crédito de ICM e a não tributação de descontos concedidos para fornecedores, entre outras (AE).

PF prende secretários de São Bernardo

Andréa Iseki/DGABC



Museu do Trabalho, na região central de São Bernardo.

Entre os oito presos na Operação Hefesto, deflagrada ontem (13) pela Polícia Federal (PF), estão os secretários municipais de Cultura e Obras de São Bernardo do Campo, Osvaldo de Oliveira Neto e Alfredo Buso. Eles são acusados de participar de um esquema de desvio de verbas para construção do Museu do Trabalho, na região central do município. Até o momento, não há indícios de envolvimento do prefeito Luiz Marinho (PT).

Além das prisões temporárias, foram cumpridos ainda 16 mandados de busca e apreensão, inclusive no Ministério da Cultura, de onde saiu parte dos

recursos usados na obra. Entre os bens apreendidos estão dois veículos de luxo – um BMW e um Porche – e R\$ 300 mil em espécie de uma das empresas acusadas de envolvimento. Foram cumpridos ainda oito mandados de condução coercitiva.

Segundo o MPF, foram investidos no museu cerca de R\$ 12 milhões, dos quais R\$ 7,9 milhões foram desviados. A procuradora Fabiana Bortz disse que o grupo usava diversas estratégias para se apropriar do dinheiro que deveria ser usado na obra. O projeto inicial, por exemplo, foi feito por duas vezes, ao custo de mais de R\$ 500 mil cada (ABR).

Impostômetro atinge R\$ 1,9 trilhão

São Paulo - O Impostômetro, que mede o total de taxas, impostos e contribuições pagos pela população brasileira desde o começo do ano, registra hoje (14), a marca de R\$ 1,9 trilhão. No ano passado, esse mesmo montante, calculado pela Associação Comercial de São Paulo, foi atingido dois dias depois. Para a associação, o fato de a marca ter sido alcançada antes em 2016 não significa que houve aumento do consumo ou melhora da economia. O avanço na arrecadação é atribuído ao programa de repatriação do recursos enviados ilegalmente ao exterior. “Nos últimos dois anos, a economia caiu mais de 7%, o que resultaria em recuo na arrecadação. Não foi o que aconteceu, já que estamos com uma arrecadação quase igual a de 2015. Isso se explica pelo aumento da inflação: com preços mais altos, pagam-se também valores maiores em tributos, já que estes recaem sobre os preços finais”, destaca em nota Alencar Burti, presidente da Associação (AE).

Temer elogia aprovação da PEC e minimiza menor número de votos

O presidente Michel Temer comemorou e agradeceu ao Senado a aprovação, em segundo turno, da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que cria um limite para os gastos públicos pelos próximos 20 anos. Classificando a proposta do teto dos gastos como a “primeira emenda que visa tirar o país da recessão”, Temer declarou ter “coragem para governar” e promover as mudanças que o país precisa.

“Se não tiver coragem, por que vou reduzir os gastos em dois anos e pouco [período para o fim do mandato]? Para que mexer na Previdência? Poderia deixar para depois, para que outro cuide do país todo atrapalhado e desarticulado. Mas esta não é a missão de quem deve tudo ao Brasil e de quem ama o Brasil”, afirmou o presidente, ao discursar durante evento que anunciou o Programa de Renovação de Frota do Transporte Público Coletivo Urbano.



O Senado aprovou em segundo turno, a PEC do Teto dos Gastos Públicos.

Ontem (13), a PEC 55/2016 foi aprovada pelos senadores por 53 votos a 16, número menor do que a votação em primeiro turno (61 a 14). Temer justificou a diferença nas votações afirmando que muitos parlamentares com

quem conversou ainda estavam chegando a Brasília. “A votação agora foi menor que a primeira, mas se deve ao fato de o presidente Renan ter antecipado a votação inicialmente programada para tarde. Peço desculpas e licença para esse comentário trivial, e revelar que isto ocorreu por causa da ausência de senadores e não a voto contrário”, explicou.

Ao agradecer ao Congresso Nacional pelo que chamou de “competência” e “preocupação absoluta com o Brasil”, o presidente citou ainda que a parceria do Executivo com os parlamentares está permitindo as vitórias recentes do governo no Congresso. “Há conflitos, há problemas no país, mas não podemos mantê-los indefinidamente”, defendeu ainda, mencionando o pedido que fez ao procurador-geral da República, Rodrigo Janot, para acelerar as investigações envolvendo o nome de políticos (ABR).

Gilmar Mendes: ‘é possível’ que delação da Odebrecht seja anulada

Brasília - O ministro Gilmar Mendes, do STF, não descartou, ontem (13), a possibilidade de anulação de delações divulgadas sem o aval da Justiça, como vem ocorrendo com acordos da Odebrecht que citam a cúpula do PMDB e o presidente Michel Temer “Tem que ser examinado. O próprio relator tem que analisar. (Mas) É possível”, disse.

Para o ministro, “vazamentos são crimes e trazem consequências”. “Às vezes, em uma consideração de índole pessoal, sem nenhuma imputação, a acusação já se transforma na interpretação de vocês e no mundo político, uma questão de grandes consequências. Não terá consequências penais, não terá relevância do ponto de vista jurídico, mas vai ter consequência”, disse Gilmar. Ele afirmou ainda que os ministros do Supremo vão “ter que discutir com seriedade a questão dos vazamentos” de delações premiadas.

“Isto é muito sério. O vazamento seletivo, antes de chegar



Ministro do STF, Gilmar Mendes.

à autoridade, que no caso é o ministro Teori Zavascki, que é o relator. São muitos os problemas que precisam ser discutidos. O STF tem que tomar posição sobre isso”, disse Gilmar. A respeito do pedido do presidente Michel Temer de celeridade nas investigações em andamento, Gilmar ponderou que a velocidade não é o preponderante no momento. “O importante, de fato, é esclarecer esses episódios, os vazamentos” (AE).

Renan anuncia prioridades para votações neste ano

O presidente do Senado, Renan Calheiros, anunciou ontem (13) matérias que terão prioridade para votação no Plenário da Casa. Entre elas, estão a proposta do senador licenciado José Serra (PSDB-SP) que permite aos três entes da federação a securitização de créditos tributários e não tributários.

Outra proposta que tem prioridade, conforme o presidente do Senado, é o projeto que reduz as prestações dos empréstimos dos estados até 2018 e estabelece um prazo adicional de 20 anos para o pagamento.

Substituto do senador Armando Monteiro (PTB-PE) instituiu uma série de contrapartidas dos estados para a assinatura dos aditivos. Ganha prioridade também o exame de substitutivo da Câmara à reforma do ISS. O projeto, de autoria do senador Romero Jucá (PMDB-RR), altera a Lei Complementar 116/2003, que regulamenta o ISS. Outros projetos citados por Renan:

- que veda a reeleição para os cargos de presidente da



Presidente do Senado, Renan Calheiros.

República, governador e prefeito; que altera a Lei de Licitações; do senador Ciro Nogueira (PP-PI), que dispõe sobre a exploração de jogos de azar; de Renan Calheiros, que veda a edição de medidas provisórias capazes de gerar desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos; de Renan Calheiros, que define os crimes de abuso de autoridade (Ag. Senado).

Recuo nas vendas do comércio deve chegar a 6,5%

O resultado negativo no desempenho do comércio para o mês de outubro, divulgado ontem (13) pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), fez com que a Confederação Nacional do Comércio (CNC) revisasse a expectativa de queda do varejo restrito - que não inclui veículos automotores e materiais e construção -, de 6,0% para 6,5% até o final do ano. No varejo ampliado (que inclui veículos e material de construção), a expectativa de recuo é de 9,5%.

Descontados os efeitos sazonais, o volume de vendas do varejo restrito recuou 0,8% entre setembro e outubro. Já o varejo ampliado registra a oitava queda do ano (-0,3% em relação a setembro), puxado pela queda de 0,3% no segmento automotivo e de 4% no de materiais de construção. De acordo com o economista

da CNC, Bruno Fernandes, a manutenção da elevada taxa de juro real e a fragilidade do mercado de trabalho são os principais impactos negativos para o desempenho.

“Apesar do cenário mais benigno para a inflação no período, com o índice convergindo para a meta, a permanência de alta do custo do crédito e do desemprego dificulta a recuperação das vendas. Mesmo diante de expectativas menos desfavoráveis, dificilmente o varejo deixará de registrar seus piores resultados históricos”, afirmou.

O destaque negativo de outubro no varejo restrito foi motivado pelos ramos de super e hipermercados e de combustíveis e lubrificantes, que acusaram respectivamente quedas de 0,6% e 1,7% em relação ao mês anterior (ABR).

BOLSAS

O Ibovespa: +0,17% Pontos: 59.280,56 Máxima de +1,3%: 59.946 pontos Mínima de -0,71%: 58.758 pontos Volume: 7,61 bilhões Variação em 2016: 36,75% Variação no mês: -4,24% Dow Jones: +0,62% (18h28) Pontos: 19.918,85 Nasdaq: +1,1% (18h28) Pontos: 5.471,92 Ibo-

vespa Futuro: +0,14% Pontos: 59.355 Máxima (pontos): 59.950 Mínima (pontos): 58.720. Global 40 Cotação: 885,702 centavos de dólar Variação: -0,15%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,3253 Venda: R\$ 3,3262 Variação: -0,62% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,40 Venda: R\$ 3,50 Variação: -0,76% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,3334 Venda: R\$ 3,3340 Variação: -1,06% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,2970 Venda: R\$ 3,4830 Variação: -0,77% - Dólar Futuro (Janeiro)

Cotação: R\$ 3,3540 Variação: -0,12% - Euro (18h28) Compra: US\$ 1,0624 Venda: US\$ 1,0625 Variação: -0,13% - Euro comercial Compra: R\$ 3,5300 Venda: R\$ 3,5320 Variação: -0,81% - Euro turismo Compra: R\$ 3,4600 Venda: R\$ 3,7100 Variação: -0,8%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 13,51% ao ano. - Capital de giro, 15,60% ao ano. - Hot money, 1,55% ao mês. - CDI, 13,63% ao ano. - Over a 13,65%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.159,00 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,58% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 123,300 Variação: -0,96%.

“Tudo, aliás, é a ponta de um mistério, inclusive os fatos. Ou a ausência deles.

Duvida? Quando nada acontece há um milagre que não estamos vendo”.

Guimarães Rosa (1908/1967)
Escritor brasileiro